

017

**NÍVEL DE DEPENDÊNCIA E MOTIVAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE IDOSOS DO DISTRITO LESTE DE PORTO ALEGRE.** *Juliana de Rezende Lovera, Márcia Welfer, Jamile Munhoz Brahim, Beatriz Regina Lara dos Santos, Roberta Lingner Rosa, Marilda Bariviera, Marion Creutzberg (orient.)* (PUCRS).

Objetivo: avaliar a capacidade funcional para a realização das AVD e a motivação para o autocuidado. Método: Estudo transversal. Foram avaliados 62 idosos de área adstrita a uma UBS. Foi utilizado o Index de Barthel e uma adaptação da Subescala III da ECDAC. Os dados foram analisados em SPSS 11.5, com estatística descritiva e inferencial, considerando estatisticamente significativo o p-value <0, 05. Projeto aprovado pelo CEP/PUCRS. Os idosos assinaram o TCLE. Resultados e discussões: Os homens constituíram 25, 8% e 74, 2%, mulheres. A média de idade foi de 70, 24 ( $\pm 8$ , 030). A média do escore total de Barthel foi de 91, 4 e 55, 7% apresentaram independência, 19, 7% dependência leve, 18% moderada, 4, 9% severa e 1, 6% dependência total. Não houve diferença significativa entre os sexos e a faixa etária com o nível de dependência ( $p=0, 298$  e  $p=0, 927$ , respectivamente). Dos idosos, 98, 4% apresentam capacidade de alimentar-se sozinho, 88, 5% tomam banho sozinhos e quanto à capacidade de ir ao banheiro sozinho foi identificada a independência em 93, 4%. A motivação para o auto cuidado variou de 19 a 44 pontos, com média de 35, 75 ( $\pm 5$ , 8), sendo que 45, 9% dos idosos têm déficit moderado de motivação para o autocuidado. Conclusões: a maioria dos idosos são independentes, sendo que poucos necessitam de algum auxílio para desenvolver algumas AVD, como alimentar-se, banhar-se e ir ao banheiro. Em estudo com idosos de Porto Alegre igualmente a maioria dos idosos são independentes (67%) e não houve diferença significativa entre a faixa etária e o nível de dependência. Quanto a motivação para o autocuidado um grande número de idosos entrevistados gostam de si mesmo, sendo que a maioria realiza cuidados necessários para manter-se saudável porém, outros não possuem hábitos benéficos de vida